# América Latina: Nosso Corpo Tem Suas Raízes

Edna Ferreira Lopes[1]

Analista em Bioenergética-CBT/Local Trainer.
Arteterapeuta, Especialista em Terapia de Casal e Família
Dutoranda em Psicologia USAL/AR
E-mail: ednaferreiralopes1@gmail.com
.

**Resumo:** Este artigo propõe refletir, a partir do conceito de *Grounding* da Análise Bioenergética, os processos de enraizamento/desenraizamento vivido pelos povos da América Latina tomando como base de pesquisa o fato histórico-político-sócio-cultural da colonização. Fundamentado na construção teórica do Dr. Alexander Lowen, nas contribuições da analista bioenergética Odila Weigand, nas publicações da autora e enriquecido por escritos de poetas. Tendo como objetivo dar continuidade ao projeto de estudo do *Grounding* e sua relação com a criatividade introduzindo neste contexto a sexualidade e espiritualidade pilares que compõem a cultura de um povo. Por fim ratificar a importância deste conceito-eixo que fundamenta esta abordagem, que de tão profundo se atualiza a cada dia e perpassa além da Psicologia ganhando lugar em outros saberes, tais como: arte, criatividade e cultura, contribuindo para a compreensão do humano e sua relação com a base, o chão, a terra, a realidade, a cultura.

**Palavras-Chave**: América Latina, *Grounding*, Cultura.

# Latin America: Our Body has its Roots

**Abstract:** Drawing on the concept of grounding in Bioenergetic Analysis, this paper seeks to shed light on the settling/uprooting processes experienced by the peoples of Latin America taking colonization as a historical, political, social and cultural backdrop. The paper relies on the theoretical work of Dr. Alexander Lowen, Odila Weigand's contributions as a Bioenergetic analyst, as well as the author's publications and the work of poets. With the aim of giving continuity to studies into *Grounding* and its relation with creativity, the paper also introduces the notions of sexuality and spirituality as pillars of a peoples' culture. Lastly, it is worth ratifying the importance of such core concept underpinning this approach. Such a profound concept is updated on a daily basis and expands beyond psychology into new areas of knowledge such as the arts, creativity and culture, thus contributing to understanding human beings and their relation with the basis, the ground, the earth, reality and culture.

**Keywords**: Latin America, *Grounding*, Culture.

## Introdução

A América Latina é formada por um conjunto de países e dependências que devido terem sido colonizados por países latinos, Portugal, Espanha e França.

Receberam esta expressão como também herdaram como língua oficial o português, o espanhol e o francês respectivamente a cada colonização.

Os povos da América Latina são múltiplos, impossível apresentar tantas diversificadas realidades sem correr o risco de perder as particularidades essenciais de cada povo e País. Assim sendo, o foco das reflexões

recairá em alguns dos pontos de semelhanças, um desses diz respeito a aspectos da cultura e o outro a experiência da colonização, com o intuito de realizar um paralelo entre estes e o conceito central da Análise Bioenergética, o *Grounding.*

A princípio, podemos dizer que a América Latina tem em seu terreno de fundação, quer dizer, aquele que é a base onde outras construções foram feitas, marcas das antigas e tradicionais culturas onde a intimidade no cotidiano com a arte, o sagrado, a natureza, a criatividade, a sensualidade se fazia presente. Registros deste passado são encontrados nos dias de hoje na dança, na música, na tecelagem, na escultura, na culinária, na mitologia, no modo de viver o tempo e o espaço.

A criatividade pulsa nas veias do corpo latino-americano e se realiza no tom da pele, no corpo em movimento, nas formas de enfrentamento diante das adversidades da vida, na morte e ressureição da esperança. A marca histórica do século XVI, com suas invasões e colonizações firmaram a primeira camada de cimento no terreno que antes era terra, lama e sal. Enrijecidos de forma brutal, banidos na própria terra, sem direito ao corpo e a alma, talvez este tenha sido o primeiro desenraizamento cultural dos povos da América Latina que acontece com o advento da colonização.

Paz (2014) nos faz lembrar que "as épocas velhas nunca desaparecem por completo e de todas as feridas, mesmo das mais antigas, ainda escorre sangue" desta maneira como pensar nos dias atuais esse corpo-herança desta cisão que separa, nega e faz esquecer o legado dos antepassados? Que fissuras permanecem nos corpos que impedidos de alimentarem-se da terra-mãe se veem sem raízes que lhe sustentem? De que forma realizar um caminho de valorização das matrizes restauradoras, tais como: o corpo, os símbolos, os mitos, a arte e tudo que constrói e nutre a identidade de um povo?

Para refletir sobre o corpo da América Latina através das lentes da análise bioenergética na perspectiva do processo de enraizamento/desenraizamento enquanto contrapartida do processo de colonização, que é o propósito deste estudo, se torna primordial nos determos no *conc*eito básico de toda a estrutura da Análise Bioenergética, o Grounding, que perpassa toda teoria e prática desta abordagem terapêutica, elaborado e reinventado ao longo da trajetória clínica do Dr. Alexander Lowen. Várias modalidades do grounding foram criadas com o intuito de facilitar o estar grounded.

Em Raízes da minha terra: grounding numa perspectiva poética (Lopes, 2009) diz: o enraizamento como possibilidade do indivíduo integrar-se à real condição de si mesmo; no microespaço (indivíduo-ego-*self)* ao macroespaço (família-sociedade-cultura).

Por este viés, pensar a identidade de um povo é refletir sua conexão ou desconexão com sua história, com sua cultura que são as raízes coletivas que dão sustentação ao corpo-nação, com seus símbolos e mitos que são a base da formação de um povo. Com a colonização, na grande maioria das vezes, é neste arcabouço simbólico e no imaginário do povo que incide a repressão, ou seja, naquilo que funda, que é base da existência que são os valores, as crenças, o modus vivendi, atuando de forma a desqualificar, destruir, inibir através da violência física e psicológica. Muitas vezes a estratégia é incorporar os elementos da cultura tornando-os esvaziados da sua profundidade e essência e assim descaracterizar os conteúdos primordiais do saber de um povo.

Assim se corta as raízes, assim passamos a desejar aquilo que não nos pertence, culturalmente falando e assim coletivamente desconectados somos fracos, isolados, perdidos, submissos, corporalmente curvados e individualmente ansiosos por uma saída pessoal, só nos resta competir para alcançar um lugar ao sol.

Janela para o corpo
A igreja diz: o corpo é uma culpa,
A ciência diz: o corpo é uma máquina,
A publicidade diz: o corpo é um negócio.
O corpo diz: Eu sou uma festa.
(Eduardo Galeano)

Mas, nossos ancestrais tiveram experiência tribal, isto não quer dizer que era o paraíso, mas que nossa base enquanto povos da latino-américa é coletiva, é a vivência do conselho tribal, da forma redonda mais que a quadrada, e perguntamos onde estão estas memórias? São importantes para nossa saúde coletiva? Como reinventá-las em pleno século XXI?

Vemos nascer a necessidade de um trabalho efetivo para o reconhecimento dessas bases culturais e sociais, como também que contribuições a psicologia e a abordagem da análise bioenergética especificamente, considera ser possível, dentro do seu arcabouço teórico/prático realizar. Neste contexto acredito ser importante citar a criação desde 2003 da ULAPSI – União Latino Americana de entidades de Psicologia que tem como objetivo constituir-se como uma rede de articulação com compromisso com a problemática latino-americana, integrada por entidades de psicologia da América Latina.

## Criatividade, Sexualidade e Espiritualidade e Grounding

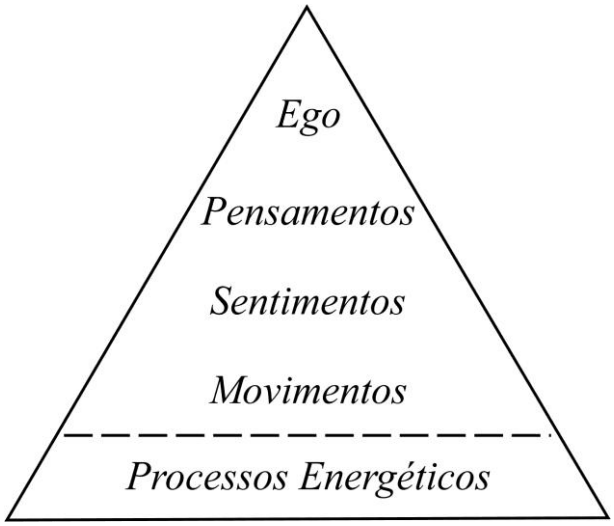
Na teoria da análise bioenergética é amplamente pesquisado os temas da criatividade, sexualidade e espiritualidade relacionados à construção do estar grounded, de forma profunda nos livros "Prazer - Uma Abordagem Criativa da Vida"; "Medo da Vida" e "Espiritualidade do Corpo", além de que em toda a obra do Dr. Lowen o Grounding se faz presente como pedra angular desta teoria.

Weigand (2006) diz que "estar inserido numa cultura e num grupo social implica enraizar-se absorvendo os mitos, crenças e práticas religiosas vigentes nesse contexto. Uma criança não nasce num vácuo, mas nasce para um casal, que pertence a uma família, inserida num grupo social, onde existem crenças e ritos religiosos que fazem parte da cultura".

Introduzir os conceitos da Análise Bioenergética, tendo como foco o Grounding na compreensão dos fenômenos da cultura vividos na experiência da colonização da América Latina, e de que forma pode servir de esteio para possível intervenção, é um grande desafio, tornando este estudo um relato inicial de algumas apreciações acerca do tema.

Partindo do pressuposto que as esferas principais que são esmagadas nos processos de colonização diz respeito ao imaginário do povo onde se encontra sua criatividade, sua forma de ser e estar no mundo, suas condutas e valores; a outra esfera diz respeito à sexualidade, os relacionamentos, os códigos morais e seguindo não necessariamente nesta ordem a relação com o sagrado, os rituais, os deuses, a experiência com o divino, o espiritual.

Lowen (1990) apresenta um gráfico que, que segue abaixo, e comenta: A personalidade é vista na análise bioenergética como uma estrutura pira denomina "A Hierarquia da Personalidade"midal. No topo ou na cabeça estão a mente e o ego. Na base, no nível mais profundo do corpo estão os processos energéticos que impulsionam a pessoa.




"A Hierarquia da Personalidade"

A espiritualidade, a sexualidade e a criatividade são funções do corpo por inteiro, dissociada da base, chão, grounding passa a serem atividades mecânicas, controladas pelo ego. "Quando o amor sobe à cabeça, vindo do coração, a pessoa sente a sua conexão com o universo. Quando ele chega à bacia e às pernas, a pessoa sente-se ligada a terra. Movendo-se para cima, nosso espírito adquire propriedades yang; movendo-se para baixo, ganha propriedades yin." (LOWEN, p.103) e continua "o amor é a chave para essa fusão. A intimidade entre um homem e uma mulher é motivada pelo mesmo sentimento amoroso que une uma mãe e seu filho, uma pessoa e seu animal de estimação, um homem e seu semelhante."

Qualquer forma de dano físico e psicológico prejudica a altivez natural da pessoa, tornando-a submissa, os povos colonizados trazem essa marca histórica, difícil se torna estar ligado a terra quando a própria cultura perdeu suas raízes, e diminuindo a carga energética para suportar esta realidade perde sua ligação com o próprio corpo, à própria sexualidade, com as pessoas e o ambiente.

Subirats (2001) nos traz este relato a partir dos *Comentarios reales de los Incas* que:

> [...]os conquistadores desembarcaram e, mal deram uns passos, avistaram um homem, que estava pescando. Interpelaram-no. O pescador, sobressaltado, respondeu "Beru", seu nome. Os barbudos, no entanto, não compreenderam. E voltaram a gritar. O pescador, temeroso, respondeu "Pelu", o nome do rio em que estava pescando. Os descobridores fizeram o resto. Combinaram espontaneamente as palavras "Beru" e "Pelu" e inventaram o significante "Peru" e impuseram esse nome a uma vasta região cuja geografia, história e cultura desconheciam. Garcilaso concluía seu relato com esta observação: "Os cristãos entenderam segundo seu desejo".

Continua Subirats (2001) sobre o "relato de Garcilaso não nos deve fazer esquecer que, antes de ser descoberto e libertado pelo Logos ocidental e pelo Verbo cristão, aquele pescador participava como existente do ser espiritual, cósmico e histórico de Tawantinsuyo."

## Considerações finais

Em que fontes iremos beber que possa aliviar a sede terceiro mundista, dos povos da América Latina na reconstrução da sua identidade que engloba nesta visão um retorno a casa que é o corpo, lugar de múltiplas memórias, quer sejam pessoais, familiares, sociais e culturais.

A Análise Bioenergética apresenta valiosos instrumentos na sua bagagem teórica e em suas intervenções corporais que muito pode acrescentar à experiência dos povos latino-americanos na sua jornada para um projeto social e cultural que privilegie a diversidade encontrada entre esses povos.

De longe este é um tema instigante e pouco explorado, dissociados estamos do nosso papel frente as demandas sociais, sair das "quatro paredes" é também se ver inserido e fazendo parte e portanto desenvolver o estar grounded.

Finalizamos com uma proposta de mobilizar lembranças dando nome aos povos da América Latina, os primeiros, os que iniciaram o plantio e a semeadura para todos os outros que vieram. Fica o convite e através da letra de Antonio Nóbrega e Wilson Freire intitulada Chegança inicio a lista que cabe a cada um continuar...

Sou Pataxó,
Sou Xavante e Cariri,
Ianomami, sou Tupi
Guarani, sou Carajá.
Sou Pancararu,
Carijó, Tupinajé,
Potiguar, sou Caeté,

Ful-ni-ô, Tupinambá.

## Referências:

LOPES, Edna Ferreira. **Corpo criativo**: uma interlocução entre Análise Bioenergética e Arteterapia. In as Múltiplas faces da Análise Bioenergética. Aurilene Ley, Jóia Lacerda & Rejane Medeiros (orgs.) Recife : Libertas Editora,2008.

LOWEN, Alexander. **A Espiritualidade do Corpo**: bioenergética para a beleza e a harmonia. São Paulo: Cultrix,1990.

LOWEN, Alexander. **Medo da Vida**. São Paulo: Summus,1986.

LOWEN, Alexander**. Prazer**: Uma Abordagem Criativa da Vida. São Paulo: Summus,1984.

PAZ, Octavio. **O Labirinto da Solidão**. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

SUBIRATS, Eduardo. **A Penúltima Visão do Paraíso**: ensaios sobre memória e globalização. São Paulo: Studio Nobel,2001.

WEIGAND, Odila. **Grounding e Autonomia**: a terapia corporal bioenergética revisitada.São Paulo: Edições e Produções Person, 2006.

Recebido em 9/09/2014
Aceito em: 22/09/2014